

# **Simpósio Temático 3**

Gabriela Ferreira Barbosa  
Universidade Estadual do Ceará

**Título da Comunicação:** Almanques de farmácia: corpo, saúde e trabalho em propagandas de remédios no Estado Novo.

**RESUMO:** O objetivo do trabalho é analisar de que modo os almanques de farmácia, inseridos no contexto da ditadura varguista, acabaram servindo, mesmo que indiretamente, de veículos divulgadores dos ideais propostos pelo projeto político-cultural do Estado Novo, principalmente no que diz respeito aos conceitos de raça, corpo, saúde e trabalho. Os almanques de farmácia eram pequenos livretos de edição anual que tinham como principal função divulgar os remédios de seus respectivos laboratórios, mas percebemos, através de nossas pesquisas, que durante os anos de 1937 a 1945, a publicidade contida neles seguia sempre um discurso pautado no progresso da nação a partir do trabalho, bem como da saúde do trabalhador. Essas falas estão muito presentes nas propagandas dos remédios e demais produtos, que determinam a utilização dos mesmos para o fortalecimento do corpo, objetivando uma boa execução de suas tarefas em prol do desenvolvimento da nação brasileira. Nossa reflexão intenta perceber de que maneira o modelo de saúde proposto pelas autoridades médicas, bem como pelos laboratórios de medicamentos, estavam ligados aos impulsos de geração do trabalho e da ideia de que o crescimento nacional dependia diretamente da força do trabalhador.